

EDITORIAL

De novo

Com o transcorrer dos dias, o panorama político vai apresentando novas linhas de atuação, em função da Lei Eleitoral a ser aprovada no Congresso Nacional.

O principal ponto de todos os debates é a questão de reeleição dos executivos, Presidente da República e governadores de Estado.

As novas diretrizes, em elaboração, agitam os congressistas, prós e contras os governos instalados, cada um defendendo sua posição diante deste novo quadro aprovado pelo próprio Congresso.

Se pode ou não pode, isto ou aquilo, o Legislativo Federal irá decidir. Com todas as interrogações feitas até agora, o povo ainda não tomou conta desta realidade. Os partidos, por outro lado, estão preocupados com suas fileiras, onde os prazos de filiação e descompatibilização dos pré-candidatos é prioridade, pois outra parte dos problemas devem ser resolvidos durante a campanha propriamente dita.

Com tantas reformas em andamento, o presidente Fernando Henrique, candidato a reeleição, recebe críticas de adversários políticos tendo como objetivo principal o desgaste junto a opinião pública. O ônus e o bônus de quem está no poder precisa ser colocado na balança e explorado no momento certo.

Se o presidente pode inaugurar obras e aparecer em cerimônias oficiais a Lei Eleitoral, com a reeleição, irá definir e os abusos, tanto numa esfera como na outra, serão julgados pela Justiça Eleitoral. Por enquanto monta-se o cenário político de um amplo debate nacional entre o que é bom ou ruim para o Brasil.

No Paraná, o governador Jaime Lerner é o alvo de elogios e críticas. Se FHC implementa as reformas de estado, Lerner procura implantar um novo modelo para o Estado.

As transformações amplamente divulgadas pelo governador mexem com o povo e provocam o debate entre os opositores quanto ao uso destas inovações durante a campanha eleitoral. Novamente a Lei Eleitoral irá classificar esta utilização como permitida ou não.

Uma coisa é certa, a novidade é a reeleição. Mas ninguém envolvido em política pode negar que o apoio do Executivo sempre aconteceu, mesmo não existindo a recondução do mandatário, no caso, presidente e governador. O que se está colocando para o povo é a possibilidade de reconduzir o mesmo homem ou mulher que soube administrar com competência e apresentar muitas coisas positivas ao povo. Se de um lado, a oposição não quer a divulgação do trabalho realizado, do outro a justiça precisa analisar os ataques que procuram denegrir a imagem e coibir os abusos. Aos eleitores resta esperar e no momento certo decidir o destino do País e dos Estados.



Vatapá

NA SOMBRA

O ex-deputado estadual Algaci Túlio (PDT) cobra uma definição do governador Jaime Lerner sobre a permanência ou não no PDT de Brizola.

No vai não vai, de Lerner, os pedetistas estão aflitos com este dilema e Algaci Túlio como vice-prefeito de Curitiba exige a definição.

Com esta novela rendendo muitos capítulos desde o namoro com o PSDB e agora com o noivado com o PFL, o quadro político partidário paranaense continua agitado.

Pelo visto, o que Algaci Túlio quer mesmo é garantir o seu próprio pescoço. Os doze dias continuam rendendo dividendos. Pergunta no ar: O PDT sem Lerner acaba. O PDT não é mais forte que um homem só?

ORGÂNICO

O jogue, animal rudimentar acostumado a sobreviver em condições difíceis no Nordeste do Brasil, mas gosta de um meio-ambiente equilibrado e não a caatinga.

Ele sabe que o seu próprio esturme dá condições de adubo para um pasto verde e saudável.

O esturmo, adubo natural, depois de curtido, é usado em larga escala como benefício ambiental. O comércio deste adubo ecológico é crescente.

Deste jeito, é só entrar no ramo de esturmo do jogue.

CERTEIRO

O vereador Pedro Barausse (PFL) na sessão da Câmara de Campo Largo do dia 11/08 desferiu um petardo certo no vereador Netzel.

Até o episódio do CEPAG veio à tona no pronunciamento de Barausse.

O tiroeiro irá levantar muita fumaça.

PROVA DOS NOVE

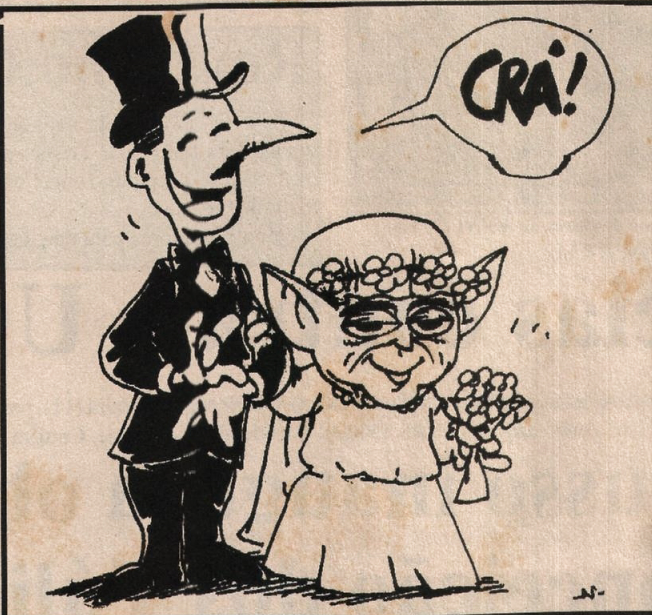
Com o desenrolar dos lances políticos de Campo Largo, o vai e vem das cadeiras de situação/oposição está virando uma verdadeira gangorra.

Num momento, o jogo

Estado realizando os Cursos de Formação Política.

Neste final de semana é a vez da região de União da Vitória mostrar a força tucana.

O ex-prefeito de Campo Mourão mostra suas qualidades de bom administrador e dirigente



fica 9 a 4 para os adversários de Newton, em outro vira 8 a 5 e daí para diante o clima muda e o que era frio vira quente.

Hoje, nem dá mais para tirar prova pois de oscilação em oscilação ficou 5,2,6.

Mais parece um esquema tático de futebol com 13 atletas.

As nuvens negras estão sendo dissipadas com os ventos e o céu de brigadeiro aparece no horizonte.

MANDO

Com as "articulações" do vereador Netzel sob o comando do DUENDE, a nova aliança de vereadores vai diminuindo. Cada vereador precisa analisar seu espaço e olhar bem as cores do ARCO ÍRIS, pode ser ilusão de ótica.

Os potes de ouro estão vazios ou...

PSDB EM AÇÃO

O presidente do Instituto Teotônio Vilela, Rubens Bueno percorre o

político partidário.

São vãos dos tucanos no Paraná.

EM AÇÃO

Na terça-feira dia 12/08, o prefeito de Rio Branco do Sul, João da Brascal e o presidente da Câmara, Aramis Nodari, realizaram o Curso de Formação Política aos filiados do PSDB nas dependências do Legislativo Municipal.

Com grande afluxo, os presentes receberam as principais orientações sobre o programa, o estatuto dos núcleos de base do partido. O presidente do diretório recepcionou os tucanos e simpaticizantes e ao final ofereceu um jantar no Churrasco de Carne.

Bola Branca para os tucanos riobranquenses.

PIZZA

Como uma grande pizzaria, na opinião popular, o Congresso Nacional se vê

envolvido com assuntos polêmicos.

Nesta semana, um assunto sério, o dos precatórios teve final feliz para o relator Roberto Requião.

O Senador estava com um abacaxi nas mãos, o seu relatório sofreu várias emendas, deturpando o conteúdo original.

O parecer de Requião foi aprovado pelo presidente da Comissão no Senado.

Nem pizza nem pizzaiolo.

TRABALHO

O vereador Juarez Buttire, depois do seu retorno ao PFL, estendeu seu trabalho legislativo no município.

Concededor das causas populares, atende os eleitores com a maior simpatia.

Quem sabe ouvir o povo, corresponde na luta.

FRASE DA SEMANA: Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

PERGUNTA DA SEMANA: Como é que fica a Uclam de Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA II: Quem será o próximo político a aderir ao PFL estadual?

PERGUNTA DA SEMANA III: O ex-vereador Munaretto está com uma escolha difícil, será o PT ou o PFL de Campo Largo?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Qual será a dobradinha de irmãos que sairá em Campo Largo? Candidatos a deputado.

PERGUNTA DA SEMANA V: Será que em 98, o PFL e o PMDB irão lançar outra dobradinha para deputado em Campo Largo? Algo no ar ou só pretensões?

NA BOCA DO POVO: O principal assunto político no Paraná é a saída do governador Jaime Lerner do PDT, em todas as rodas populares os comentários se fazem presentes.

Uma coisa certa é a filiação do presidente da Assembleia Legislativa, Aníbal Khoury, ao PFL. PFL 2000 em ação.

PLENÁRIO

Os assuntos em destaque na sessão da Câmara Municipal de Campo Largo, realizada na última segunda-feira (11) foram os seguintes: UCLAM

O vereador Pedro Alberto Barausse fez uma denúncia gravíssima a respeito do atual presidente da Uclam, Nilson Pereira.

Segundo ele, não se pode aceitar que um cidadão, presidente de uma entidade, venda os móveis que são fomecidos a ela, para adquirir bens para si próprio. As provas relacionadas ao caso estão sendo enviadas ao Presidente Raul Negrão, para que medidas cabíveis sejam tomadas e o responsável penalizado. "Não podemos aceitar malandragem. Gente que recebe dinheiro das associações para pagar suas dívidas, seus problemas particulares".

TERMINAL RODoviÁRIO

Um requerimento feito pelo vereador Thadeu

Fieszt, foi rejeitado pela maioria dos vereadores. Esse requerimento solicitava um estudo para a privatização do serviço de limpeza dos banheiros do terminal rodoviário, ele não foi aprovado, pelo simples fato de que com a privatização, as pessoas teriam que pagar uma taxa, para poder utilizá-lo. Isso foi considerado inviável, pois já existem pessoas para fazer o trabalho de limpeza.

NOVOS SUB-PREFEITOS

Foi feito um requerimento pelo vereador Pedro Barausse, a respeito da criação de uma sub-prefeitura na localidade de Itambzinho, que iria abranger as localidades de: Rio bonito, Campina do Vargado, Retiro, Prata, Povinho de São João, Três Barras, Taquaral Serrado e Pinhal, com a emenda de criação de uma sub-prefeitura no Itaiti. Esse requerimento também não foi aprovado, devido a alegação de a prefeitura não ter condições financeiras suficientes para

essa iniciativa. A reprovação não foi bem aceita pelos vereadores favoráveis, que temem pelo erro da maioria.

Requerimentos aprovados:

Requerimento do vereador Thadeu Fieszt:

- Envio de ofício à Cocel, no sentido de solicitar melhorias na iluminação pública da BR 277, no trecho compreendido entre o Trevo da Polovi, no Itaiti e o Cemitério Santo Ângelo, no Bom Jesus.

Requerimentos do vereador Darci Andreassa:

- Ampliação da Escola localizada na Faxina.

- Ampliação da Escola José Alexandre Sávio, com a construção de mais duas salas de aula.

Requerimento dos vereadores Darci Andreassa e Haroldo Silva:

- Construção de uma escola de médio porte, com educação infantil e básica, no Loteamento Cavalin.

Requerimentos do vereador

Gerson Gabardo:

- Que seja colocado manilhas na Av. dos Expedicionários, desde o Armazém Luiz Longato até a Garagem.

- Retirada do entulho que encontra-se na Rua Rocha Pombo.

Requerimento do vereador Luiz Fernando Vargas:

- Guardião permanente no Cemitério Municipal.

Requerimento do vereador Pedro Barausse:

- Lombada na Rua José de Paiva Vidal, no Loteamento Moradas Bom Jesus, bem como sejam instaladas placas de sinalização no local.

Requerimento dos vereadores Raul Negrão, Juarez B. de Oliveira, Thadeu Fieszt, Pedro Barausse e Darci Andreassa:

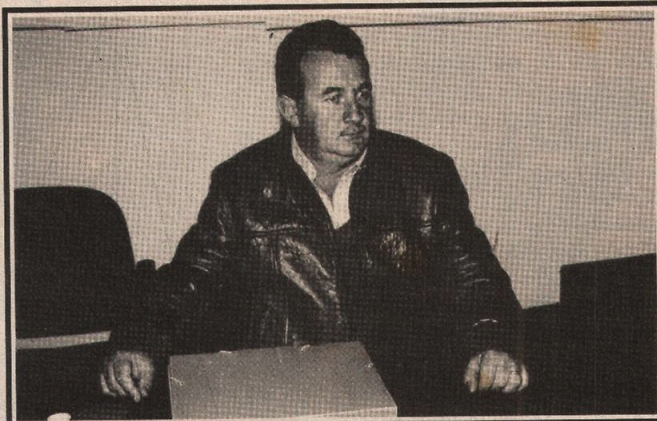
- Que seja designado pelo Legislativo Municipal, uma comissão composta por 3 (três) vereadores, para acompanhar o andamento do Inquérito envolvendo o caso CEPAG.

Requerimentos do vereador

Atitudes de vereador são comentadas na Câmara

"Não devemos tapar o sol com a peneira. O que devemos fazer é parar com as demagogias".

O vereador Pedro Alberto Barausse fez comentários a respeito da atuação do vereador Lourival Netzel, na Câmara Municipal. Disse que ele fala muito em moralidade, mas que não a executa. Na maioria dos seus pronunciamentos só sabe criticar a atual administração, dizendo que não está vendo nada ser feito. "E ele o que é que está fazendo?". Disse em algumas sessões passadas que o prefeito deve mandar as respostas aos requerimentos o mais rápido possível, para que os trabalhos do Legislativo possam caminhar como devem e na última falou que as respostas enviadas estão sendo sempre as mesmas, com conteúdos vazios. Disse que vai fazer uso da tribuna, quando for elogiar e enaltecer uma administração, o que não está



Vereador Pedro Barausse

acontecendo, pois não vê realização nenhuma da administração.

Pedro disse que nunca defendeu e que jamais vai defender o que está errado. Ele defende só o que está sendo feito. E muitas coisas estão



se tornando a "cidade dos foguetórios", pois para tudo se estoura fogos, em inaugurações e principalmente para coisas banais. Pedro complementa dizendo que o Parque da Lagoa foi inaugurado às pressas, e também contou com "foguetório". Mas nesse caso é diferente, pois o parque foi inaugurado sem condições nenhuma e que precisa urgente da formação de uma Comissão Especial, para que seja estudado e melhorado.

"Não adianta falar na



Vereador Lourival Netzel

incompetência dos outros, pois os que pregam a moral não fazem nada e envergonham a cidade, mostrando de quem é a real incompetência", disse Pedro. Para finalizar, afirmou que vai fazer tudo o que for possível para mostrar a realidade que está

acontecendo no Legislativo. Muitos querem que ele se torne forte, mas nada fazem para melhorá-lo. A assim chamada oposição "não se assusta com buia de cesto", mas nada faz para com que a "buia" sirva para elogiar e não para criticar.

Roubo do CEPAG Episódio que virou caso de polícia é lembrado na Câmara



O Centro de Promoção Agropecuária - CEPAG, da Prefeitura Municipal de Campo Largo, está sendo colocado mais uma vez em questão pelos vereadores da Câmara Municipal.

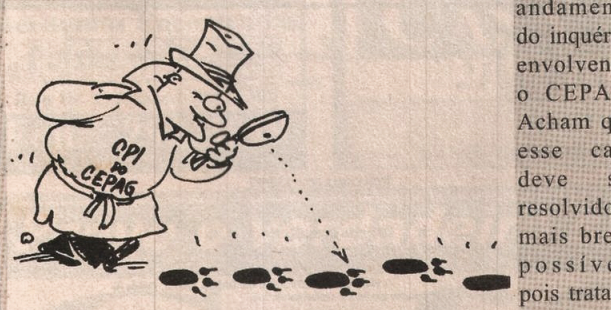
Retrospectiva do Caso

Na madrugada do dia 17 de novembro de 1992, teve início um episódio que ainda não teve fim. Tudo começou com um estranho assalto ao CEPAG. O cofre da instituição foi arrombado, ou melhor, aberto, pois o segredo encontrava-se em uma gaveta. Dinheiro, cheques e talões com folhas assinadas em branco foram roubados. A polícia foi acionada para investigar o caso e uma Comissão de Inquérito foi instalada no dia 25 de novembro,

Teve início um novo ano e nada foi feito. Os assuntos foram sendo adiados para semanas, meses e até anos seguintes, e o que se viu, foi o adiamento das conclusões.

Neste ano, o caso foi citado em uma das sessões pelo vereador Darci Andreassa, mas não houve repercussão, pois a minoria dos vereadores esteve presente.

Na última segunda-feira (11), o presidente da Câmara Municipal, Raul Negrão e os vereadores Juarez Buttire de Oliveira, Thadeu Fieszt, Pedro Barausse e Darci Andreassa, fizeram um requerimento para que seja designada uma Comissão Especial, composta por três vereadores, para acompanhar o andamento do inquérito envolvendo o CEPAG. Achar que esse caso deve ser resolvido o mais breve possível, pois trata-se de interesses



a pedido do vereador Raul Negrão. Em 31 de dezembro do mesmo ano, o presidente da Câmara, Darci Andreassa, convocou uma sessão extraordinária para apreciar o parecer final da Comissão de Inquérito, que não aconteceu por falta de quórum. No conteúdo do parecer havia uma solicitação de continuidade da CEI, com prazos mais dilatados na legislação seguinte.

Esse caso já está parecido com um rodizio de pizza, pois passou por várias situações e legislaturas e nada foi feito. Espera-se que o seu final esteja breve, pois toda pizza uma hora acaba e toda novela tem o seu final, por mais que seja triste.

Vereador denuncia irregularidades na UCLAM

A União Campolargense das Associações de Moradores - UCLAM, foi criada no ano passado para organizar e orientar as associações de moradores do município. Em 25 de maio de 1996, Nilson Pereira, que presidia a Associação de Moradores da Ferraria, foi eleito presidente da instituição. A chapa Resgate da Cidadania foi a única inscrita. Recebendo a unanimidade de votos, a nova diretoria permanece por dois anos no cargo, ou seja, até 98.

Na época, Nilson disse que os objetivos de sua gestão estavam ligados com os problemas enfrentados pelas associações.

Cerca de um ano depois, o vereador Pedro Barausse, que havia lutado pela criação e funcionamento da UCLAM, faz uso da Câmara Municipal para denunciar a entidade em questão.

Segundo Pedro, é inadmissível aceitar uma pessoa como presidente de uma entidade, quando ela vende os móveis que recebe de outras instituições para lojas de móveis usados, pensando em utilizar o dinheiro para benefício próprio. O vereador



solicitou ao presidente Raul Negrão que tome providências quanto a isso, pois existem provas que comprometem Nilson Pereira. Os documentos que contém tais provas já estão na mão da Comissão Jurídica que vai levantar a verdade, para que se possa punir os culpados. Barausse comentou a respeito de um computador que a

instituição recebeu, e que desapareceu. "Com certeza também foi vendido". Para ele, as associações de bairros, devem tomar conhecimento do que está acontecendo, pois o dinheiro que elas dão à UCLAM, com certeza está sendo utilizado para pagar contas do atual presidente. "Isso é uma coisa que jamais deve acontecer. As associações devem ser ajudadas e

não exploradas. É uma brincadeira de mau gosto".

O vereador concluiu dizendo que agora deve-se fiscalizar com mais rigor tudo o que o presidente Nilson Pereira faz, para que o caso seja solucionado e as associações tenham o merecido valor, pois é por meio delas que se sabe os problemas de cada localidade.

19 de Agosto - Dia Mundial da Fotografia

Costuma-se considerar o dia 19 de agosto de 1839 como o dia do nascimento da fotografia, pois nessa data foi revelada a invenção do daguerreótipo por Louis-Jacques-Mandé Daguerre, graças a estudos e pesquisas iniciadas anteriormente.

Começou-se a conhecer a fotografia em 1826, quando Joseph Nicéphore Niépce realizou a primeira fotografia do mundo, utilizando uma câmara escura, onde havia a exposição de uma placa de estanho sensibilizada com betume da Judéia.

Em 1838, Wheatstone demonstra seu aparelho estereótipo (visor para produzir efeitos tridimensionais durante a observação) para a Royal Society.

Em 1839, Hippolyte Bayard realiza em 24 de junho a primeira exposição de fotografias



do mundo (positivo direto sobre papel). Ainda em 1839, William Henry Fox Talbot, descreve sua invenção da fotografia (processo negativo-positivo), mas só a patenteia em 1841.

No Brasil a fotografia passa a ser empregada a partir de 1840, quando Louis Compte

introduz o daguerreótipo, fazendo demonstrações. A partir de então, daguerreótipos foram colocados à venda.

Com o decorrer desses 158 anos, a fotografia e suas técnicas de obtenção foram sendo aperfeiçoadas e daqui para frente, com certeza, vai se tornando mais simples o processo fotográfico.

A fotografia pode ser considerada uma arte, pois embeleza os olhos daqueles que a vêem com a alma.

ESQUADRIAS RIGONI

PORTAS - JANELAS VENEZIANAS VITRAUX DE CORRER E MÁXIMO AR

Rua João Batista Mendes, 572
Telefax: (041) 292-1495

KRS
CONSTRUTORES CIVIS LTDA

PROJETOS & CONSTRUÇÕES

arquitetônico
estrutural
hidráulico
elétrico

orcamento de materiais

ENG. RESP.: EMIGDIO STOCO

RUA RUI BARBOSA, 1812

F: 292 - 3242

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Alair Soares Wohl
Editoria: Maurício Soares Pinto
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: (041)292-2576
Fax (041)292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas